

Caminharás sobre teu ventre e comerás poeira todos os dias de tua vida.

Ap 12,17

15 Porei hostilidade entre ti e a mulher, entre tua linhagem e a linhagem dela. Ela te esmagará a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar.”^a

Ap 12,2 + 2,22 +

16 À mulher ele disse:^b “Multiplicarei as dores de tuas gravidezes, na dor darás à luz filhos. Teu desejo te impelirá ao teu marido e ele te dominará.”

Rm 8,20 Os 4,3 + Is 11,6 +

17 Ao homem, ele disse: “Porque escutaste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te proibira comer, maldito é o solo por causa de ti! Com sofrimentos dele te nutrirás todos os dias de tua vida.

18 Ele produzirá para ti espinhos e cardos, e comerás a erva dos campos.

Jó 34,15 Sl 90,3: 104,29 Ecl 3,20 12,7

19 Com o suor de teu rosto comerás teu pão até que retournes ao solo, pois dele foste tirado. Pois tu és pó e ao pó tornarás.”

Rm 5,12

20 O homem chamou sua mulher “Eva”, por ser a mãe de todos os viventes.^c

21 Iahweh Deus fez para o homem e sua mulher túnicas de pele, e os vestiu.

2,17 +

22 Depois disse Iahweh Deus: “Se o homem já é como um de nós, versado no bem e no mal,^d que agora ele não estenda a mão e colha também da árvore da vida, e coma e viva para sempre!”^e 23 E Iahweh Deus o expulsou do jardim de

Ap 22,1s.14

Éden para cultivar o solo de onde fora tirado. 24 Ele baniu o homem e colocou,

a) Este versículo constata a hostilidade fundamental entre a serpente e a humanidade, mas deixa entrever a vitória final da humanidade: é um primeiro clarão de salvação, ou “Proto-evangelho”. A tradução grega, começando a última frase com um pronome masculino, atribui essa vitória não à linhagem da mulher em geral, mas a um dos filhos da mulher; dessa forma é estimulada a interpretação messiânica já presente na tradição judaica antiga, depois retomada e explicitada por muitos Padres da Igreja. Com o messias, sua mãe é implicada, e a interpretação mariológica da tradução latina *ipsa conteret* tornou-se tradicional na Igreja.

b) A condenação divina atinge os culpados, e a vida do homem e da mulher é profundamente afetada por isso: a mulher enquanto mãe e esposa e o homem como trabalhador sofrem as conseqüências de sua transgressão. Não se pode apressadamente concluir que sem o pecado a situação do homem e da mulher teria sido diferente, mas há uma percepção profunda das conseqüências da transgressão: o pecado do homem abala a ordem querida por Deus. A mulher, sedutora para o homem, não é mais a associada e a igual deste (2,18-24), pois o homem age como senhor e submete a mu-

lher. Por sua vez, o homem deve se afadigar para extrair sua subsistência de um solo hostil que está longe de assemelhar-se ao jardim de Éden. Estas situações penosas são a sorte do ser humano, mas para que seja claramente deduzido o ensinamento de uma falta hereditária, será preciso esperar que são Paulo ponha em paralelo a solidariedade de todos em Cristo salvador e em Adão, o pecador (Rm 5).

c) Etimologia popular: o nome de Eva, *Havvah*, é explicado pela raiz *hayah*, “viver”.

d) O homem pecador se constituiu juiz do bem e do mal (2,17+), o que é privilégio de Deus.

e) A árvore da vida fora mencionada em 2,9 ao lado da árvore do conhecimento do bem e do mal. Aqui se trataria de impedir que o homem se apossasse dessa árvore e dela coma; de onde a vigilância do v. 24. É uma tradição paralela à da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas serve ao desígnio do autor: a busca da imortalidade está ao mesmo tempo inscrita no coração do homem e fora de suas possibilidades. É uma graça de que a palavra de Deus fará eco quando chegar o momento. O Paraíso perdido pela falta do homem é a imagem do Paraíso reencontrado pela graça de Deus.